



12.º Congresso Brasileiro de  
**Terapia Intensiva Pediátrica**  
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de  
**Cuidados Intensivos Pediátricos**  
13 a 16 de junho de 2012  
São Paulo - SP

### Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico De Cardiopatia Na Adolescência E Suas Repercussões Emocionais: Relato De Caso.

**Autores:** MARIANA ALIEVI MARI (INCOR NATAL/AMICO); ALYNE MELO DA SILVA (AMICO); GISELE CORREIA PACHECO LEITE (INCOR NATAL); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (INCOR NATAL); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INCOR NATAL); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INCOR NATAL); MARCELO MATOS CASCUDO (INCOR NATAL)

**Resumo:** Introdução: A adolescência é um período do desenvolvimento marcado por mudanças biopsicossociais em que o adolescente passa a questionar crenças e valores e percebe mudanças biológicas e corporais que fazem parte de um processo de desenvolvimento de sua identidade. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, com 16 anos de idade, foi encaminhada pela cardiologia pediátrica para avaliação e acompanhamento psicológico. Constatou-se que a adolescente demonstrava conflitos internos emocionais a respeito de sua sexualidade, o que gerou um problema familiar com a mãe, que não aceitava e compreendia os aspectos da adolescência e do desenvolvimento sexual da filha. Esses aspectos causaram uma desestruturação emocional importante na paciente, a qual desenvolveu sintomas depressivos, inclusive com tentativa de suicídio, sendo encaminhada para acompanhamento psiquiátrico em um Centro de Atenção Psicossocial, e iniciado tratamento específico. Após este, os sintomas depressivos e o risco de nova tentativa de suicídio foram controlados. Entretanto, alguns meses depois foi diagnosticado cardiopatia (Miocardiopatia) rara e de prognóstico reservado. A paciente era sintomática, com cansaço aos esforços e restrições quanto à prática de atividades físicas. Seus conflitos emocionais foram agravados pelo diagnóstico da cardiopatia e as limitações impostas pela doença. A paciente, então, demonstrou sentimentos de revolta, tristeza e principalmente, de sentir-se “diferente” frente aos colegas e amigos. Atualmente se encontra em acompanhamento psicológico semanal, mostrando boa aderência ao tratamento e sintomas depressivos controlados. Comentários: A vivência de uma doença crônica durante o período da adolescência pode causar danos emocionais significativos caso não seja oferecido acompanhamento e assistência adequada.